



D – 4

INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Kamila Cardoso dos Santos (Acadêmica), José Rodrigues do Carmo Filho (Orientador).
Curso de Enfermagem – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: biomedico53@gmail.com.

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde (IrAS) representam um dos principais problemas devido à alta prevalência, morbimortalidade e elevado custo econômico. Em especial, os pacientes oncológicos, podem evoluir facilmente com infecção em diferentes sítios e com os mais diversos agentes etiológicos. Entre os fatores de risco associados às infecções no ambiente hospitalar, nessa população, destaca-se o grande número de procedimentos invasivos, o uso de drogas imunossupressoras e a radioterapia no tratamento de pacientes com câncer. **Objetivo:** Analisar a produção científica acerca das IrAS em pacientes oncológicos. **Método:** Estudo de revisão integrativa, realizado no período de 2003 a 2013. **Etapas:** formulação de uma questão de pesquisa; busca na literatura para identificar o tema escolhido; seleção dos estudos a serem incluídos; avaliação da literatura; e análise e síntese dos dados. **Resultados:** Encontrou-se 198 artigos, destes 30 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os anos predominantes foram 2011 e 2012, com seis (20%) e o periódico “*Infection Control and Hospital Epidemiology*”, com três (10%) estudos. Todos os estudos utilizaram análise quantitativa. Os temas de destaque foram: relação entre a presença de falhas na conduta de biossegurança por profissionais de saúde e a ocorrência de surtos nas unidades. Os principais fatores de risco para infecção em pacientes oncológicos foram: procedimentos invasivos diagnósticos e terapêuticos e o caráter imunossupressor da doença (10 – 33,3%). O grupo do *Staphylococcus coagulase-negativo* está entre os principais causadores de infecções de corrente sanguínea. **Conclusão:** Em quase a metade dos estudos foram abordados os fatores de risco para as IrAS em pacientes oncológicos. Destacou-se a associação da ocorrência de IrAS na presença de falhas de biossegurança por parte dos profissionais, resultando em surtos nas unidades. Identificou-se a necessidade de uma melhor supervisão nos serviços sobre medidas de prevenção de IrAS e programas de educação em serviço mais eficientes no sentido de propiciar um cuidado mais seguro.

Palavras-Chave: 1) neoplasias; 2) câncer; 3) oncologia; 4) infecção hospitalar.